

Covas ganha reforço no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — O deputado federal gaúcho, Jorge Uequet (PMDB), anunciou que deixará o partido para ingressar no PSDB e se dedicar à campanha de Mário Covas à presidência da República. Incentivados por ele, já saíram do partido cerca de 100 filiados, os vereadores Ricardo Silva, Ciro Cunha e o Presidente do PMDB do município metropolitano de Esteio, Getúlio Figueiredo.

Após uma reunião dos descontentes do PMDB daquele município, todos comunicaram sua saída do partido e a imediata fundação do diretório municipal do PSDB. Antes mesmo de formalizar sua transferência partidária, o deputado já havia articulado a formação do PSDB de Canoas, sua cidade natal, filiando ao partido cerca de mil ex-pemedebistas. "O PMDB acabou, não tem mais a função reformista prevista em seu programa", comentou o deputado gaúcho.

A insatisfação de Jorge Uequet,

uma das mais importantes lideranças do PMDB na região metropolitana, com o partido vem desde 1985, quando desentendeu-se com o resto dos seus correligionários de Canoas durante a campanha municipal. Também transformou-se num crítico sistemático contra as medidas do governador Pedro Simon na condução de negociações nas greves do magistério e dos servidores públicos.

"Saio aliviado do PMDB (teve 21 anos de militância desde o ex-MDB) porque o partido tornou-se inviável pela sua heterogeneidade", frisou. Para ele, é incoerente uma convivência de tendências tão antagônicas: "Eu defendo uma proposta avançada, reformista e vem um Roberto Ponte (líder do governo na Câmara Federal) e afirma exatamente o oposto". Uequet fará pronunciamento da tribuna amanhã formalizando sua transferência de partido.